

001

A ESCRITA LITERÁRIA COMO ATO PSICANALÍTICO. Luciano Assis Mattuella, Edson Luiz Andre de Sousa (orient.) (UFRGS).

A presente pesquisa intitula-se “A Escrita Literária como Ato Psicanalítico – A Utopia em Raymond Carver”. Através deste trabalho buscou-se estudar de modo aprofundado e diligente os seminários tardios do psicanalista francês Jacques Lacan, tendo como objeto imediato de análise a intersecção da teoria psicanalítica com a teoria do processo criativo. Para tanto, utilizou-se o método psicanalítico de pesquisa, isto é, manteve-se constante e permanente interlocução com o orientador (Prof. Dr. Edson de Sousa), tomando-o como referência teórica e metodológica, e utilizou-se como um terceiro necessário parte da obra do contista norte-americano contemporâneo Raymond Carver (“Will You Please Be Quiet, Please?”, “Cathedral”, “Short Cuts” e “What We Talk About When We Talk About Love”). Com o seguimento dos estudos, percebeu-se que foi possível dar conta dos conceitos inicialmente selecionados no trabalho (gozo, *objeto a*, alienação) através de uma análise cuidadosa do aforismo lacaniano “Não há relação sexual” e os desdobramentos do mesmo como operador teórico para lançar luzes sobre a criação literária entendida desde uma perspectiva do conceito de *ato*, em psicanálise Cabe ressaltar a notabilidade dos desdobramentos desta pesquisa para o cotidiano da escuta clínica psicanalítica, dado que foram abordados temas recorrentes no discurso dos pacientes, tais como *finitude*, *morte* e *existência*. Desta forma, a pesquisa aqui apresentada contribuiu não apenas para o desenvolvimento do *corpus* teórico psicanalítico, mas também para a reflexão acerca das idiosincrasias e percalços da *técnica* psicanalítica. Finalizando, é importante sublinhar que este trabalho de investigação enquadra-se de modo sobremaneira relevante na linha de pesquisa conduzida pelo Prof. Dr. Edson de Sousa, qual seja, “O Ato criativo e Utopia”. (PIBIC).